

## **PARÂMETROS GERMINATIVOS EM SEMENTES DE *Peltophorum dubium* (Spreng) Taub. SUBMETIDAS AO PEG 6000**

**Tiago Reis Dutra<sup>1</sup>, Luiz Fernando Rodrigues de Almeida<sup>2</sup>, Marília Dutra Massad<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Salinas-MG, Brasil  
(tiago.dutra@ifnmg.edu.br)

<sup>2</sup> Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Salinas-MG, Brasil

**Resumo:** O processo de reidratação das sementes pode ser considerado um dos fatores externos que mais interferem diretamente no processo germinativo. Uma das principais causas da diminuição da percentagem de germinação das sementes é a ocorrência do estresse hídrico em seu meio de desenvolvimento. Diante do exposto, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da restrição hídrica proporcionado pelo uso do polietilenoglicol 6000 (PEG 6000), em diferentes potenciais, sob a germinação e crescimento inicial de mudas de canafístula (*Peltophorum dubium* (Spreng) Taub.). Adotou-se um delineamento experimental inteiramente casualizado com quatro repetições de 25 sementes, sendo estudado o efeito da restrição hídrica por meio do PEG 6000 em sete níveis de potenciais osmóticos (0,0; -0,3; -0,6; -0,9; -1,2; -1,5 e -1,8 Mpa), na germinação de sementes da canafístula. As sementes foram coletadas em árvores matrizes, localizadas no município de Salinas-MG. No sentido de superar sua dormência tegumentar, as sementes foram imersas em água quente (95 °C) e em seguida deixadas em repouso afastadas do aquecimento, por um período de 24 horas, à temperatura de 25°C. Posteriormente as mesmas passaram por um processo de higienização em hipoclorito de sódio (2%) por três minutos, logo depois semeadas, seguindo um espaçamento equidistante, sobre três folhas de papel Germitest®, umedecidas com correspondente a 2,5 vezes o peso do papel seco com a solução de PEG 6000 relatada anteriormente. Logo em seguida, os papeis foram enrolados e embalados em sacos plásticos transparentes, onde os mesmos foram vedados a fim de minimizar a perda de umidade, e condicionados em incubadora do tipo BOD à temperatura de 25 °C ± 1 °C e fotoperíodo de 8 horas durante período de 28 dias. Foram avaliados a percentagem de germinação, índice de velocidade germinação (IVG) e o tempo médio de germinação (TMG). Foi observado o efeito significativo dos potenciais osmóticos avaliados para as três variáveis analisadas. A diminuição do potencial osmótico pelo uso do PEG 6000 promoveu grande redução no percentual de germinação, IVG e TMG, onde foi observado que a partir do tratamento de -0,9 MPa todas estas apresentaram valores igual a zero, demonstrando que nas condições em que foram conduzidas o presente trabalho a espécie apresentou resistência à restrição hídrica até o potencial de -0,6 MPa.

**Palavras-chave:** canafístula; restrição hídrica; potencial osmótico; polietilenoglicol 6000.